

## Editorial

Prezados Leitores,

É com prazer que convidamos a todos os interessados nos estudos do tema “religião” a verificarem em nossa 5ª edição da *Sacrilegens*, revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora, textos inéditos que numa temática diversificada discutem e analisam de forma interdisciplinar aspectos do fenômeno religioso.

No primeiro artigo da presente edição, o texto de Bertone de Oliveira Sousa, mestrando vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás, discute a relação da Assembléia de Deus, instituição pentecostal, com a construção da memória histórica da cidade de Imperatriz, localizada no sudoeste do Estado do Maranhão, destacando sua atuação como elemento gerador de uma identidade cultural entre os fiéis e suas formas de propagação. Dilaine Soares Sampaio de França, doutoranda em Ciência da Religião/PPCIR, analisa aspectos da imprensa jornalística juizforana na primeira década do Século XX, etnografando artigos de Xisto, um repórter que investiga os canjerês existentes na cidade. Em seu artigo a historiadora analisa a relação mídia e religião afro-descendente apontando o olhar etnocêntrico e persecutório que cerceava as religiões negras e, concomitantemente, demonstra um caráter “escondido” dessas religiosidades que se encontravam em atividade junto às camadas populares.

O artigo de Gabriela Pereira Martins olha para a década de 1870 e se preocupa em analisar os debates que envolveram ultramontanos, positivistas e novos liberais entorno da questão da separação Igreja-Estado. Com isso o texto quer enfatizar que esta questão é uma chave para entendermos o pensamento social daquela época. Heiberle Heibsberg, a partir de uma leitura sistemática sobre o Jornal Universal (século XIX), procura demonstrar como no Primeiro Reinado a elite política mineira liberal-constitucionalista, em seu projeto político didático-

pedagógico de implementação de um liberalismo, relacionou-se com a Igreja (instituição base do absolutismo no Brasil) e com o simbolismo religioso, tendo em vista o exercício dos liberais de elaborar e difundir uma visão diversificada da religião. O mestre em História pela UFJF, Luís Gustavo Mandarano, ao se debruçar sobre a recepção das idéias de Maquiavel na Ibéria seiscentista, faz emergir a importante figura do bispo português Jerônimo Osório, apontado por seus estudos como o primeiro a criticar textualmente as obras do Florentino. Apresentar a vida do religioso e discutir seu duro alerta contra as idéias de Maquiavel ainda na primeira metade do século XVI delimita o objetivo do seu presente artigo.

Num trabalho etnográfico realizado em Portugal, durante seus estudos de Doutorado, Rodrigo Portella traz um rico panorama das relações entre a Renovação Carismática Católica lusitana e sua interface com o mesmo movimento no Brasil: proximidades e distanciamentos demonstram a riqueza do fenômeno carismático português a partir do diálogo entre dois grupos distintos e suas relações com aspectos da RCC brasileira. Em *As Associações Médico-Espíritas e as Controvérsias entre a "Medicina Espírita" e a "Medicina Convencional" na Atualidade*, Rogers Teixeira Soares realiza uma análise sobre a ação e o discurso produzidos pelos "médicos espíritas" associados à AME-Brasil, destacando a história dessa associação no contexto da crise da biomedicina e do avanço das chamadas "medicinas alternativas".

Fábio Dalpra tem por objetivo estabelecer uma discussão a partir do confronto entre as concepções de vida feliz de Agostinho e de Luc Ferry, destacando a configuração de ambos os pensamentos em relação aos conceitos de transcendência e imanência. O artigo de Fábio Abreu visa compreender a possível abertura na reflexão teológica de Paul Tillich em relação às religiões. Ele busca fundamentar essa possível abertura, sobretudo a partir da clássica Teologia Sistemática, evidenciando que a reflexão tillichiana apresenta alguns aspectos que contribuem para a elaboração de uma Teologia das Religiões. Finalizando esta edição, o artigo de André Andrade Pereira faz um exercício de diálogo entre oriente e ocidente, demonstrando em que medida dois caminhos

espirituais aparentemente contrários (espiritismo e zen-budismo) se aproximam quando se aprofundam na experiência religiosa.

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que contribuíram para os trabalhos nesta edição da *Sacrilegens*, em especial ao Carlos Procópio que participa conosco da equipe editorial, como revisor, e a Antônio Celestino que dedica atenção especial às nossas solicitações, junto à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião/UFJF. Desejamos a todos uma boa leitura.

Marcelo de Andrade Vilarino  
Editor

Breno Machado dos Santos  
Co-editor

Carlos Eduardo Pinto Procópio  
Revisor